



**Correspondência cruzada de Roger Casement, cônsul-geral britânico no Brasil, com relato de suas investigações sobre os abusos contra súditos coloniais britânicos e indígenas na região do putumayo, 1911**

Cross-correspondence of Roger Casement, British general consul in Brazil, reporting his investigations about the abuses against colonial British subjects and the indigenous population in the region of Putumayo, 1911

**Roger Casement**

Tradução de:

**Maria Rita Drumond Viana**  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Mariana, Minas Gerais, Brasil  
m.rita.viana@ufop.edu.br  
<https://orcid.org/0000-0002-1985-3375> 

**Mariana Bolfarine**  
Universidade Federal de Rondonópolis  
Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil  
marijanabolfarine@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-3342-2547> 

**Carta I (mandato): do Foreign Office para Roger Casement**

*Foreign Office to Consul-General Casement*

*Foreign Office, July 21, 1910*

Sir,

I am directed by Secretary Sir E. Grey to inform you that he has selected you to proceed to the Putumayo in connection with the commission of enquiry which has been appointed by the Peruvian Amazon Company to report on the possibilities of commercial

*Do Foreign Office para Cônsul-Geral Casement*

*Foreign Office, 21 de julho de 1910*

Prezado senhor,

Fui orientado pelo Secretário Sir E. Gray para informar-lhe que ele o selecionou para dirigir-se ao Putumayo juntamente com a comissão de inquérito nomeada pela Peruvian Amazon Company com o intuito de relatar as possibilidades de desenvolvimento comercial

development of the company's properties and to enquire into the present relations between the native employés and the agents of the company. The commission, which will be composed of—

1. Colonel the Honourable R. H. Bertie;
2. Mr. L. H. Barnes, tropical agriculturist;
3. Mr. W. Fox, rubber expert and botanist;
4. Mr. E. S. Bell, merchant;
5. Mr. H. L. Gielgud, secretary and manager of the company,

proposes to leave Lisbon for the Amazon on the 29<sup>th</sup> instant, and you are at liberty either to travel with it or to go out independently, so long as you arrange to be present at the scene of its enquiries when the commission reaches the Putumayo.

While in that district you will endeavour to ascertain whether any British subjects have suffered or are in distress, and if so from what causes, and whether they stand in need of relief. You should also report, in a separate despatch, any facts which may come to your knowledge in the course of your enquiry, in regard to the methods of rubber collection and the treatment of natives by the employés of the Company in the district which you visit.

You will of course be careful to abstain during your investigations from any action that would be likely to cause offence or annoyance to the Governments of the countries visited.

As regards the means of travelling you may decide to adopt, and the actual methods you may employ for eliciting information, Sir E. Grey has decided to allow you complete discretion and freedom of action, and you are authorized to incur any necessary or unavoidable expenditure and to take whatever steps you may deem essential within the limits of your

nas propriedades da empresa e investigar o convívio entre os empregados nativos e os agentes da empresa. A comissão, que será composta por:

1. O honorável Coronel R. H. Bertie;
2. Sr. L. H. Barnes, agricultor tropical;
3. Sr. W. Fox, especialista em borracha e botânico;
4. Sr. E. S. Bell, comerciante;
5. Sr. H. L. Gielgud, secretário e administrador da empresa,

propõe-se a sair de Lisboa com destino ao Amazonas no dia 29 do mês corrente, e o senhor pode optar por viajar com a comissão ou partir sozinho, desde que tome as devidas providências para estar presente no local de suas investigações quando ela chegar ao Putumayo.

Enquanto estiver nesse distrito, o senhor deverá buscar averiguar se há ou houve qualquer súbito britânico em situação de penúria ou em perigo e, caso afirmativo, por quais razões e também se requer assistência. O senhor também deverá relatar, em despacho separado, quaisquer fatos que porventura cheguem ao seu conhecimento no decorrer de sua investigação, sobre os métodos utilizados para a coleta de borracha e o tratamento dispensado aos nativos pelos funcionários da Empresa no distrito visitado.

O senhor, obviamente, terá o cuidado de se abster, durante suas investigações, de qualquer ação que possa ofender ou constranger os governos dos países visitados.

No que diz respeito aos meios de transporte que o senhor optar por utilizar e aos reais métodos empregados para conseguir informações, o Sir E. Gray decidiu permitir-lhe total autonomia e liberdade de ação, estando o senhor também autorizado a incorrer em quaisquer despesas necessárias ou inevitáveis, assim como tomar todas as providências que

functions to enable you to arrive at an independent and impartial conclusion as to the relations obtaining between British subjects in those regions and the company's agents.

I am, &c.

F. A. CAMPBELL

considere essenciais dentro dos limites das suas funções, a fim de conseguir chegar a uma conclusão independente e imparcial quanto às relações estabelecidas entre os súbditos britânicos nessas regiões e os agentes da empresa.

Sinceramente,  
F. A. CAMPBELL.

### **Carta 2 (gastos com intérpretes e guias): de Roger Casement para Sir Edward Grey**

*Consul-General Casement to Sir Edward Grey  
13th January 1911*

Sir,

With reference to my preceding despatch covering the statement of expenditure on my journey to the Putumayo, I have the honour to transmit herewith copies of correspondence that passed between the Governor of Barbados and myself dealing with the despatch of John Brown, Captain Whiffen's servant, after me to the Putumayo.

Upon reaching Pará, I thought it well to telegraph to the Governor of Barbados asking that this man might, if possible, be sent to me to the care of the British Consul in Pará. This telegram was despatched on the 10 August. On the 17th August I received your telegram of the 16th saying that John Brown was seriously ill in Montserrat and could not leave. I left Manaos that same day for Iquitos, and concluding that this disposed of getting Brown, I took immediate steps on reaching Iquitos to secure a competent interpreter. Mr Cazes, the British Consul, advised the despatch of a special launch to a place called Copal Urco, up the river Napo, to try and get a man who seemed to be the only available interpreter, and who was said to be trading there. I sanctioned this after some hesitation, on the score of expense, but as Mr Cazes truly pointed out, money values in Iquitos are very different from those in Europe.

*Cônsul-Geral Casement para Sir Edward Grey  
13 de janeiro de 1911*

Prezado senhor,

Reporto-me ao despacho anterior em que repasso a soma das minhas despesas de viagem ao Putumayo e tenho a honra de anexar a este cópias da correspondência entre mim e o Governador de Barbados acerca do despacho de John Brown, criado do Capitão Whiffen, para encontrar-me no Putumayo.

Ao chegar ao Pará, achei por bem telegrafar o Governador de Barbados requerendo a presença de tal homem, caso possível, aos cuidados do Cônsul Britânico no Pará. Esse telegrama foi enviado em 10 de agosto. No dia 17 de agosto recebi seu telegrama do dia 16 dizendo que John Brown estava gravemente doente em Montserrat e não poderia partir. Deixei de Manaos [sic] naquele mesmo dia em direção a Iquitos e, concluindo que a condição me impediria de empregar Brown, quando cheguei a Iquitos, imediatamente me ocupei de lograr um intérprete competente. O Sr. Cazes, o cônsul britânico, aconselhou-me contratar uma lancha especial para um lugar chamado Copal Urco, subindo o rio Napo, para tentar conseguir o homem que parecia ser o único intérprete disponível, e que estaria fazendo negócios naquela localidade. Aproveei tal medida, mas não sem alguma hesitação, no que

It was essential to have an interpreter, and the best available, and the man indicated I was assured would be of the greatest service.

A launch was chartered by Mr Cazes, the smallest and cheapest he could obtain, with only two men as a crew and a pilot, and was sent off to Copal Urco to find and bring down the man sought. She returned without him, with the news that he had gone away on a long journey into the wilds of the upper Montaña, near Ecuador.

This fruitless journey entailed a cost of £95.5/- for the hire and fitting of the launch, as by Mr Cazes's receipted bill of charges.

I then engaged Frederick Bishop in Iquitos - a man who had just arrived from the Putumayo, after five and a half years spent there in the Company's service and paid him what I was informed was the local wage for service of the kind viz: £12/month along with food and lodgings.

This man I found of the greatest assistance, and, indeed, without him my journey would have been a failure.

At Chorrera I took another man at a much lower rate of wage (Stanley Sealey) into my service, the rest of his salary (£5 per month) being still paid him by the Peruvian Amazon Company. To this I added £3 per month and his food &tc

This second man was needed from many points of view. He was armed, as well as Bishop, and formed my escort, and at the same time was invaluable as a guide and in giving me information as to people and places we encountered

Upon my return to Chorrera I paid of Sealey on the 15th November, and he was then

diz respeito às despesas, mas, como o senhor Cazes salientou, e com razão, os valores monetários em Iquitos são muito diferentes dos da Europa.

Era essencial conseguir um intérprete, o melhor ali disponível, e o homem indicado, segundo me garantiram, seria de grande ajuda.

Uma lancha foi fretada pelo Sr. Cazes, a menor e mais barata que conseguiu, com apenas dois tripulantes e um piloto, e partiu em direção a Copal Urco a fim de localizar e trazer de volta o homem desejado. A lancha voltou sem ele, com a notícia de que teria partido em uma longa viagem pelas terras selvagens da alta Montaña, perto do Equador.

Essa viagem infrutífera envolveu um custo de £95,5/- para fretar e equipar da lancha, conforme a nota de cobrança recebida pelo Sr. Cazes.

Contratei então Frederick Bishop em Iquitos - um homem que acabara de chegar do Putumayo depois de passar cinco anos e meio ali a serviço da Empresa, e paguei-lhe o que me informaram ser o salário local para serviços desse tipo, a saber: £12/mês mais alimentação e hospedagem.

Tal homem foi de grande ajuda e não há dúvida que sem ele minha jornada teria fracassado.

Em Chorrera, contratei outro homem com um salário muito mais baixo (Stanley Sealey), sendo que o resto do seu salário (£5 por mês) ainda era pago pela Peruvian Amazon Company. A esse valor acrescentei £3 por mês e sua comida etc.

Esse segundo homem fez-se necessário por vários motivos. Ele andava armado, assim como Bishop, e tornou-se parte de minha escolta, e ao mesmo tempo foi inestimável como guia, fornecendo informações sobre pessoas e lugares que visitamos

Ao retornar a Chorrera, paguei Sealey no dia 15 de novembro, e ele foi então contratado

engaged by Mr Barnes to join the Company's Commission in a similar capacity.

The SS Liberal arrived from Iquitos on the 9th November, and brought John Brown with the letter from Barbados, copy of which is transmitted. Brown was of no service to me then, as my work was done, and there was nothing for it but to take him back to Iquitos, and, if necessary, repatriate him.

At Iquitos, however, he elected to stay and find work there, and this I understand he has succeeded in doing.

My actual expenditure in his regard was only for his board and lodging in Iquitos during the eleven or twelve days I spent there. This came to £3 21- with a half share of 11/- for a room, and the rest of the amount charged by me in the account was actually paid to Brown by Mr Cazes when the man arrived from Pará with instructions to be sent on in search of me.

The expenditure incurred by the Government of Barbados in this matter, amounting to £17.12.0. I presume, should be refunded to that Government unless it should be thought well that part of the expenses incurred might rightly be borne by that Company

While in Para, the Acting Consular Officer there, in Mr Pogson's absence, appeared to have expended a total sum of something like £24 in lodging and feeding Brown for two weeks, and providing him with passage to Iquitos. My own servants (two men) and the two Barbados men I kept at Pará for four days (in my own hotel) were fed and lodged for 61- a day each.

I have the honour to be,  
Sir,  
Your most obedient humble servant,  
Roger Casement

pelo Sr. Barnes para ingressar na Comissão da Empresa em função semelhante.

O SS Liberal chegou de Iquitos no dia 9 de novembro com John Brown abordo, juntamente com a carta de Barbados, cuja cópia segue anexa. Brown não me serviu de nada naquele momento, pois meu trabalho já tinha terminado, e não havia nada a fazer senão levá-lo de volta para Iquitos e, se necessário, repatriá-lo.

Em Iquitos, no entanto, escolheu permanecer na cidade e procurar emprego e, até onde sei, conseguiu.

Minhas despesas reais com Brown restringiram-se a alimentação e hospedagem em Iquitos durante os onze ou doze dias que por lá fiquei, totalizando £3 21- incluindo a metade de 11/- por um quarto, e o restante do valor retirado por mim da conta foi na verdade pago a Brown pelo Sr. Cazes quando ele aportou no Pará munido de orientações para que partisse atrás de mim.

Os gastos do Governo de Barbados com essa questão chegam a £17.12.0. Presumo que esse governo deva ser reembolsado do valor, a menos que se considere que parte das despesas incorridas possam ser cobertas pela Empresa, sem maiores prejuízos.

Já no Pará, o oficial consular em exercício, dado que o Sr. Pogson estava ausente, parece ter gasto um total de cerca de £24 para hospedar e alimentar Brown por duas semanas, e fornecer-lhe a passagem para Iquitos. Meus próprios criados (dois homens) e os dois homens de Barbados que mantive no Pará por quatro dias (em meu próprio hotel) foram alimentados e hospedados por 61 por dia, cada. Respeitosamente,

Roger Casement

### **Carta 3 (relatório de viagem): de Roger Casement para o Foreign Office**

Consul-General Casement to Sir Edward Grey

London, January 31, 1911

Sir,

I have the honour to submit a report dealing with my recent journey up the Amazon River to the Putumayo region.

On the 21st July last you instructed me to proceed to the Putumayo with a commission of enquiry which had been appointed by the Peruvian Amazon Company, to report on possibilities of commercial development of the company's properties, and to enquire into the present relations between the native employees and the agents of the company. (...)

Your instructions to me required me to be present at the scene of its enquiries when the commission reached the Putumayo, and while in that district I was to endeavour to ascertain whether any British subjects had suffered or were in distress, and, if so, from what causes, and whether they stood in need of relief. You empowered me to take whatever steps I might deem essential within the limits of my functions to enable me to arrive at an independent and impartial conclusion as to the relations obtaining between British subjects in those regions and the company's agents.

Acting upon these instructions, I left England on the 23rd July, 1910, and in company with the commission travelled to Manaos, the capital of the State of Amazonas, in Brazil, which was reached on the 16th August. Here Colonel Bertie was invalidated, and, acting upon medical advice, returned to the United Kingdom.

I proceeded alone to Iquitos, leaving Manaos on the 17th August, and reached Iquitos on the 31st, having been joined by the four remaining members of the Peruvian Amazon Company's

Cônsul-Geral Casement para Sir Edward Grey

Londres, 31 de janeiro de 1911.

Prezado Senhor,

Tenho a honra de apresentar-lhe este relatório da minha recém-empreendida viagem pelo rio Amazonas até a região do Putumayo.

Em 21 de julho passado, recebi de vossa senhoria instruções para que me dirigisse ao Putumayo de modo a acompanhar uma comissão de inquérito nomeada pela Peruvian Amazon Company, para informar-lhe das possibilidades de desenvolvimento comercial das propriedades da empresa e para investigar as atuais relações entre os funcionários nativos e os agentes da empresa.

Suas instruções para minha atuação exigiam que eu estivesse presente no local das investigações quando a comissão chegasse ao Putumayo, e que, enquanto estivesse naquele distrito, buscasse verificar se súditos britânicos estavam ou teriam estado em situação de risco e, em caso afirmativo, as causas da situação e se precisavam de auxílio. Fui autorizado a tomar quaisquer providências que considerasse essenciais, dentro dos limites de meu mandato, para possibilitar-me alcançar uma conclusão independente e imparcial sobre as relações existentes entre súditos britânicos nessas regiões e os agentes da firma.

Seguindo tais instruções, deixei a Inglaterra em 23 de julho de 1910 e, junto da comissão, viajei para Manaus, capital do Estado do Amazonas, no Brasil, onde cheguei em 16 de agosto. Aqui, o coronel Bertie adoentou-se e, seguindo orientação médica, voltou ao Reino Unido.

Segui sozinho para Iquitos, deixando Manaus no dia 17 de agosto, e cheguei a Iquitos no dia 31, tendo me juntado aos quatro demais

commission at a point some 160 miles below Iquitos.

I remained in Iquitos until the 14th September, when, with the members of the company's commission, I embarked for the Putumayo on board the river steamer "Liberal," belonging to the Peruvian Amazon Company's flotilla. I found resident at Iquitos, or at work there, a number of Barbados men, British subjects, who had originally been brought from the West Indies by direction of the firm of Arana Brothers since merged in the Peruvian Amazon Company. The firm of Arana Brothers in 1904-5 seem to have recruited in the island of Barbados 196 labourers who were shipped for Peru at the request of Señor Abel Alarco, at that time a partner of the firm in question. Six other Barbados men were at the same time recruited in the island at the request of a Señor J. Elias Solsol. A copy of the form of service contract entered into between Señor Abel Alarco, as employer, and these men, as labourers, countersigned by the police magistrate at Barbados, accompanies this report.

From this contract it appears that the men were engaged as general labourers for a term of two years, work to commence one day after arrival at the Putumayo, and to cease upon the completion of two years. It was stipulated that a free passage both ways should be granted, and that the wages should be at the rate of 2l. 1s. 8d. per month, with free food daily to consist of tea or coffee, breakfast and dinner, free doctor and medicine, also free lodgings. The working days were to be six per week, and the working hours to be from 7 a.m. till sunset, with one hour allowed for breakfast and one hour for dinner. The contractor further agreed that the labourer should not during his contract be left

membros da comissão da Peruvian Amazon Company a cerca de 160 milhas de Iquitos.

Permaneci em Iquitos até 14 de setembro, quando, juntamente com os membros da comissão da designada pela empresa, embarquei para o Putumayo a bordo do vapor fluvial "Liberal", pertencente à flotilha da Peruvian Amazon Company. Dentre os residentes de Iquitos e aqueles que ali estavam trabalhando, encontrei diversos homens de Barbados, súditos britânicos, que haviam sido originalmente trazidos das Índias Ocidentais, por conta da Arana Brothers, atualmente incorporada à Peruvian Amazon Company. Ao que tudo indica, a empresa dos irmãos Arana, entre 1904 e 1905, recrutou 196 trabalhadores da ilha de Barbados, embarcados para o Peru a pedido do señor Abel Alarco, então sócio da firma em questão. Outros seis homens de Barbados foram concomitantemente recrutados na ilha a pedido de um certo senhor J. Elias Solsol. Uma cópia dos termos do contrato de prestação de serviços celebrado entre o senhor Abel Alarco, na condição de empregador, e estes homens, como trabalhadores, foi referendado pelo magistrado da polícia de Barbados e está anexo a este relatório.

Nos termos do contrato, tais homens teriam sido empregados para trabalhos gerais por um período de dois anos, do dia seguinte de sua chegada ao Putumayo e que cessaria após findados os dois anos. Foi estipulado que as passagens de ida e volta seriam incluídas sem ônus para eles e que seus salários deveriam ser de 2l. 1s. 8d. mensais, incluindo também sua alimentação diária, de forma gratuita e composta por chá ou café, café da manhã e jantar, com assistência médica e medicações gratuitas, assim como o alojamento. A jornada de trabalho das 7 da manhã até o pôr do sol, seis dias por semana, com intervalo de uma hora para o café da manhã e uma hora para o

destitute in the place to which he was going, and that on the termination of this contract, on his giving notice of his wish to be repatriated, his employer should repatriate him by paying his passage to Barbados. I have no information as to the form of contract entered into in the case of the six labourers engaged by Señor Solsol. The greater number of the 196 men engaged by Arana Brothers had already left the Amazon before my arrival, but there were probably a dozen or more men in Iquitos who had originally been brought by Arana Brothers, and who were working for themselves in various capacities when I arrived there. During my stay in Iquitos I interviewed seven of these men, two of whom had just left the Putumayo, and one of these on completion of a lengthy period of service there, and I found two more men, whose depositions I took, serving among the crew of the company's steamer, the "Liberal," on which I travelled to the Putumayo from Iquitos.

One of the men found in Iquitos, by name Frederick Bishop, I engaged to accompany me to the Putumayo to act as interpreter and guide during my investigations in that region. The declarations made before me by these men indicated that the terms of the contract entered into with them in Barbados had in some respects not been faithfully fulfilled by the employers, and in some cases it was clear from the men's statements that by illegal compulsion they had been forced to commit illegal acts upon the Indian inhabitants of that region in order to compel these to labour or bring in

jantar. O contratante concordava, ainda que o trabalhador não deveria, durante o seu contrato, ficar desamparado no local para onde se dirigia e que, na rescisão do contrato, mediante notificação de seu desejo de ser repatriado, cabia ao empregador sua repatriação, sendo paga sua passagem de volta para Barbados. Não tenho informações sobre a forma de contrato celebrado no caso dos seis trabalhadores contratados pelo señor Solsol. A maior parte dos 196 homens contratados pela Arana Brothers já havia deixado a Amazônia antes da minha chegada, mas havia cerca de uma dúzia ou mais de homens em Iquitos originalmente trazidos pela Arana Brothers e que trabalhavam por conta própria em várias funções quando lá apertei. Durante minha estada em Iquitos, entrevistei sete desses homens, dois dos quais haviam acabado de deixar o Putumayo, sendo que um desses após concluir um longo período trabalhando na região. Encontrei mais dois homens dentre a tripulação do navio da firma, o "Liberal", no qual viajei de Iquitos para o Putumayo, e cujos depoimentos tomei *in loco*.

Contratei um dos homens encontrados em Iquitos, de nome Frederick Bishop, para me acompanhar ao Putumayo como intérprete e guia durante minhas investigações na região. As declarações feitas a mim por esses homens indicaram que os termos do contrato firmado em Barbados não tinham sido fielmente cumpridos pelos empregadores em diversos aspectos e que, em alguns casos, conforme suas declarações claramente verbalizadas, eles teriam sido ilegalmente forçados a cometer atos ilegais contra a população indígena<sup>1</sup> daquela região, a fim de obrigá-la a trabalhar ou trazer

<sup>1</sup> (N.T.) Embora Casement utilize, em consonância com a prática de seus contemporâneos, o termo *Indian* tanto como substantivo ("índio" e "índia") quanto como adjetivo, optamos por utilizar "indígena" em ambos os casos, inclusive porque, em muitos casos, Casement inclui as mulheres nativas, algo que se facilita com o uso sem marcação de gênero, "indígenas".

india-rubber to the profit of the company and its predecessors.

The firm of Arana Brothers had been, in the latter part of 1907, converted into the Peruvian Amazon Rubber Company (Limited), which took over, as from the 30th June, 1907, legal responsibility for the firm of Arana Hermanos (Brothers), with headquarters in London. This British company subsequently changed the name to the Peruvian Amazon Company (Limited), under which designation it now exists. At the date of the transfer from Arana Brothers to the London company it is not easy to say how many British subjects still remained at work on the Putumayo. (...)

I should estimate that, of the total of 196 men engaged by Arana Brothers, the number sent directly to the Putumayo was probably 100 or more. I found, as pointed out, some dozen Barbados men in Iquitos, all of whom had once been employed on the Putumayo, and seven of whom gave evidence before me. On the Putumayo itself I found twenty men actually employed in the company's service and the two men engaged on the "Liberal." Several of these men had come straight from Barbados, either at the end of 1904 or the beginning of 1905, and had remained continuously at work in the Putumayo region without any new form of contract having been made at the expiration of the original form entered into at Barbados, whilst others had been employed at Nanai, or had left the Putumayo and had subsequently gone back upon the fresh form of contract referred to as drawn up at Iquitos. (...)

The firm of Arana Brothers and its successors, the British company, do not appear to have scrupled to lay the burden of feeding the great majority of the employees very largely upon the surrounding native population, who were compelled by illegal force to labour in a variety of forms for the maintenance and profit

borracha para o lucro da atual empresa e de suas predecessoras.

A firma Arana Brothers foi, ao final de 1907, convertida em Peruvian Amazon Rubber Company (Ltda), que assumiu, a partir de 30 de junho de 1907, a responsabilidade legal da Arana Hermanos (Brothers), cuja sede passou a ser Londres. Esta empresa britânica posteriormente mudou de nome para Peruvian Amazon Company (Ltda), designação sob a qual hoje opera. Não é possível precisar quantos súditos britânicos ainda permaneciam trabalhando no Putumayo quando da data da transferência da Arana Brothers para a empresa sediada Londres. (...)

Estimo que, do total de 196 homens contratados pela Arana Brothers, provavelmente 100 ou mais foram enviados diretamente ao Putumayo. Encontrei, como indicado, cerca de uma dúzia de barbadianos em Iquitos, todos previamente empregados no Putumayo, e sete dos quais se dispuseram a prestar depoimento. No próprio Putumayo, encontrei vinte homens atualmente empregados e a serviço da empresa e outros dois homens em contratos no "Liberal". Muitos desses homens tinham vindo diretamente de Barbados ou no fim do ano de 1904 ou início de 1905, tendo continuado a trabalhar ininterruptamente na região do Putumayo sem assinar nenhum novo contrato após findo o contrato original que tinham assinado em Barbados, enquanto outros ficaram lotados em Nanai, ou ainda deixaram o Putumayo para depois retornar com uma nova forma de contrato que teria sido redigido em Iquitos. (...)

A firma Arana Brothers e sua sucessora, a empresa britânica, não parecem ter se incomodado por legar a obrigação de alimentar a grande maioria dos empregados majoritariamente à população nativa circundante, que foi assim compelida, por uso ilegal de força, a trabalhar em uma variedade de

of the company and its employees. In the exercise of this illegal compulsion, frequently accompanied by gross outrages upon the Indians, including murder, flogging, and torture, many of the Barbados men played a constant part. By their positive declarations to me, which were often made in the presence of the company's chief agent, and before the commission of English gentlemen sent out by the company, it is certain that these men, instead of being used as labourers, were forced to act as armed bullies and terrorists over the surrounding native population. Whether, it was food-stuffs that were required, labour for building houses or planting cassava, sugar-cane, maize, or other produce for the needs of each station, or the collection of india-rubber, the Indians had to satisfy all the demands of the so-called commercial establishment which had planted itself in their midst.

These demands were urged, not by persuasion, or supported by the offer of barter-goods in exchange for what was required of the Indian, but were enforced upon him, his wife, and children by absolutely illegal and often terrifying methods. In this system of armed extortion, which can only rightly be termed brigandage, the Barbados men were active agents. This part, no doubt, the men themselves were sometimes willing enough to perform, but in many cases it was made clear to me that the men had themselves protested, and had only discharged these duties with reluctance, and often under threats which in more cases than one had been realised. In a region so remote, where no civilised jurisdiction existed or Government authority was exercised, the agents of the so-called trading bodies had and have supreme control. The Putumayo River is about 1,000 miles long, and in the district

formas a fim de garantir a manutenção e o lucro da empresa e de seus funcionários. O exercício dessa compulsão ilegal, frequentemente acompanhada de flagrantes ultrajes contra os indígenas, incluindo assassinato, açoitamento e tortura, foi cometido em diversas ocasiões, por muitos dos homens de Barbados. Pelos testemunhos que a mim prestaram, muitas vezes na presença do principal agente da empresa e perante a comissão de cavalheiros ingleses enviada pela empresa, é certo que esses homens, em vez de serem usados como trabalhadores, foram forçados a agir como terroristas e agressores armados contra a população nativa local. Quer fosse para obter os alimentos necessários, para trabalhar na construção de casas ou plantar mandioca, cana-de-açúcar, milho e outros produtos necessários para cada estação, ou na coleta de borracha-da-índia, a população indígena tinha que satisfazer todas as demandas do autointitulado “estabelecimento comercial” que se instalara em seu meio.

Tais demandas eram feitas, não por meio da persuasão, ou apoiadas pela oferta de mercadorias em troca do que era exigido dos indígenas, mas eram impostas a eles, suas esposas e filhos, por métodos absolutamente ilegais e muitas vezes aterrorizantes. Desse sistema de extorsão armada, que só pode ser corretamente classificado como banditismo, os homens de Barbados eram agentes ativos. Tal papel, sem dúvida, os homens talvez estivessem porventura dispostos a desempenhar, mas em muitos casos ficou claro para mim que apenas o fizeram sob protesto, cumprindo suas obrigações relutantemente e, muitas vezes, sob ameaças que, em mais de uma ocasião, tinham sido de fato levadas a cabo. Numa região tão remota, fora de qualquer jurisdição civilizada e onde não se exercia autoridade de nenhum governo, os agentes de tais entidades comerciais tinham e têm controle absoluto. O

affected by the operations of the Peruvian Amazon Company and its predecessors, the Arana Brothers, it was not the main stream of this little-known river, but two of its northerly affluents, which were the theatre of the scenes in which these British subjects took part.

These two rivers, the Igaraparaná and Caraparaná, rise in a remote forest region close to the watershed of the Japurá, and, flowing in a south-easterly direction, run parallel to each other for a distance of from 300 to 400 miles through a continuous forest until they empty themselves into the Putumayo. The mouth of the Igaraparaná is about 400 miles above the junction of the Putumayo with the Amazon, and that of the Caraparaná fully 600 miles from the Amazon. The whole of this large region lies between the Republics of Colombia, Peru, and Ecuador, and is in part claimed by the two former.

The district comprises an area, roughly speaking, of some 10,000 square miles, lying between the 72nd and 74th degrees of west longitude and the Equator and the 2nd parallel of south latitude. The Indian population of this district was estimated a few years ago by the Peruvian authorities at from 40,000 to 50,000 souls. The majority of these primitive people dwelt along the course of the Igaraparaná, the larger of the two tributaries referred to. This river has a course of fully 400 miles, and is navigable for vessels of 100 tons and over from its confluence with the Putumayo to the Station of La Chorrera, lying about 220 miles from its mouth. La Chorrera is the principal rubber dépôt of the company, and Controls nine dependent stations, termed locally "sections," which, with further branch dependencies of their own, collect, through the neighbouring Indians, as much india-rubber as these people can be forced or induced to gather. The rubber

Rio Putumayo tem cerca de 1.000 milhas de extensão, e o distrito afetado pelas operações da Peruvian Amazon Company e sua predecessora, a Arana Brothers, não pertence ao fluxo principal deste rio pouco conhecido, mas a dois de seus afluentes ao norte, tornando-se o palco das cenas em que esses súditos britânicos atuaram.

Esses dois rios, o Igaraparaná e o Caraparaná, brotam em uma remota região da floresta perto da bacia hidrográfica do Japurá e, fluindo na direção sudeste, correm paralelos por uma distância de 300 a 400 milhas, em curso contínuo de mata fechada até desaguarem no Putumayo. A foz do Igaraparaná fica a cerca de 400 milhas acima da confluência do Putumayo com o Amazonas, e a do Caraparaná está um total de 600 milhas da do Amazonas. A extensão desta grande região situa-se entre as Repúblicas da Colômbia, Peru e Equador, e é em parte reivindicada pelos dois primeiros.

O distrito comprehende uma área, grosso modo, de cerca de 10.000 milhas quadradas, situada entre os 72° e 74° graus de longitude oeste e o Equador e o 2° paralelo de latitude sul. A população indígena deste distrito foi estimada há alguns anos pelas autoridades peruanas em 40.000 a 50.000 almas. A maioria desses povos primitivos habitava ao longo do curso do Igaraparaná, o maior dos dois afluentes referidos. Esse rio tem um curso de 400 milhas e é navegável para navios de 100 toneladas ou mais, desde sua confluência com o Putumayo até a estação de La Chorrera, situada a cerca de 220 milhas de sua foz. La Chorrera é o principal depósito de borracha da empresa e controla nove estações dependentes, denominadas localmente "sucursais", que, com outras filiais próprias, coletam, utilizando-se da população indígena circundante, o máximo de borracha que essas pessoas possam ser forçadas ou induzidas a extrair. A borracha

so collected is transported, partly by water and partly by land, on the backs of the Indians, about every three months to La Chorrera, whence it is shipped in one of the company's vessels to Iquitos.

A similar State of things exists in connection with the Caraparaná, the smaller of these two rivers. The controlling centre of the Caraparaná is a station situated close to the mouth of that river, where it enters the Putumayo, called El Encanto. I did not visit the Caraparaná, which, both commercially and geographically, is the less important river of the two.

There was only one Barbados man serving in that district at the time of my visit, and from their first coming the Barbados men had been almost solely employed in the La Chorrera agency, either along the banks of the Igaraparaná or inland from it in rubber centres situated in the heart of the forest—wherever, in fact, Indians, and not necessarily rubber trees, were most numerous.

The true attraction from the first to Colombian or Peruvian “caucheros”, as the rubber collectors or traders are termed in the Upper Amazon regions, was not so much the presence of the scattered *Hevea brasiliensis* trees throughout this remote forest as the existence of fairly numerous tribes of docile, or at any rate of easily subdued, Indians. The largest gathering of these people was a tribe termed the Huitotos, a mild and inoffensive people subdivided into many sub-tribes or families, each dwelling apart from its neighbour, and ruled by its own hereditary cacique or “capitán”.

The Huitotos chiefly dwelt along the courses of the Caraparami and Upper and Middle

assim coletada é transportada, em parte por via fluvial e em parte por terra, nas costas dos indígenas, aproximadamente a cada três meses para La Chorrera, de onde é embarcada em um dos navios da empresa para Iquitos.

Processo semelhante se dá em relação ao Caraparaná, o menor desses dois rios. O centro controlador do Caraparaná é uma estação situada perto de sua foz, onde ele adentra o Putumayo, chamada El Encanto. Não visitei o Caraparaná, que, comercial e geograficamente, é o menos importante dos dois.

Havia apenas um homem de Barbados servindo naquele distrito na época da minha visita, e desde sua chegada, os barbadianos haviam trabalhado quase que exclusivamente na agência de La Chorrera, seja ao longo das margens do Igaraparaná ou no interior, nos centros de atividade borracheira, situados no coração da floresta – onde, na verdade, os indígenas, e não necessariamente as seringueiras, eram mais numerosos.

Desde o início, a principal atração para os “caucheros”, como são chamados os coletores ou comerciantes de borracha colombianos ou peruanos nas regiões do Alto Amazonas, não era tanto a presença das árvores *Hevea brasiliensis* espalhadas por esta floresta remota quanto a existência de tribos bastante numerosas de indígenas dóceis, ou pelo menos facilmente subjugáveis. A maior concentração dessas pessoas era em uma tribo denominada huitotos<sup>2</sup>, um povo brando e inofensivo, subdividido em muitas subtribos ou famílias, cada uma morando separada de suas vizinhas e governada por seu próprio cacique hereditário ou “capitán”.

Os huitotos habitavam principalmente ao longo do leito do Caraparami e do alto e médio

<sup>2</sup> Witoto, segundo a autodenominação registrada no programa Povos Indígenas no Brasil do Instituto Socioambiental, também são grafados uitoto em português.

Igaraparaná, and occupied all the country between these two rivers. On the north of the Igaraparaná they extended some distance, in various settlements, into the thick forest towards the great Japurá (or Caquetá) River until they merged in the Andokes, Ricigaros, and Boras, tribes doubtless of a kindred far-off origin, but wholly differing to-day in speech from the Huitotos, as also from each other. While these tribes were in each case of one family, speaking the same language, little or no cohesion existed among the scattered sub-tribes into which they were split. On the contrary, enmity more often than friendship ruled the relations between neighbours.

Thus the 30,000 Huitotos, instead of uniting as one people, were split up into an infinity of "families" or clans and inter-clan fighting and raids perpetuated for generations disputes of obscure and often trivial origin. So with the Boras, the Andokes, or other agglomerations inhabiting the neighbouring regions. While, collectively, each of these tribes might have put large numbers of men into the field, they were so divided by family quarrels that no one cacique probably could ever count on more than 200 men, and in the majority of cases on very many less.

They were therefore an easy enough prey to the "civilised" intruders who brought to their conquest arms of precision against which the Indian blowpipes or throwing-spears could offer but a paltry resistance. The object of the "civilised" intruders, in the first instance, was not to annihilate the Indians, but to "conquistar," i.e., to subjugate them, and put

Igaraparaná, e ocuparam todo o território compreendido entre esses dois rios. Ao norte do Igaraparaná espalharam-se por alguma extensão em vários assentamentos, na mata cerrada em direção ao grande rio Japurá (ou Caquetá) até se encontrarem com os andokes<sup>3</sup>, ricigaros<sup>4</sup> e boras, tribos com quem sem dúvida têm parentesco de origem longínqua, mas que hoje falam línguas totalmente distintas da dos huitotos, assim como entre si. Embora cada uma dessas tribos descendesse de uma família e falasse, cada qual, uma mesma língua, pouca ou nenhuma coesão existia entre as subtribos dispersas em que estavam naquele momento divididas. Pelo contrário, mais frequentemente imperavam relações de inimizade do que de amizade entre vizinhos.

Assim, os 30.000 huitotos, em vez de se unirem como um só povo, dividiram-se em uma infinidade de "famílias" ou clãs e lutas e ataques entre os clãs perpetuaram disputas de origens obscuras e muitas vezes triviais, durando várias gerações. O mesmo acontece com os boras, os andokes ou outras aglomerações que habitam as regiões vizinhas. Embora, coletivamente, cada uma dessas tribos pudesse somar um grande número de homens, encontravam-se tão divididas por brigas familiares que provavelmente nenhum cacique conseguiria unir mais de 200 homens sob si e, na maioria dos casos, muito menos do que isso.

Eram, portanto, presas fáceis para os intrusos "civilizados" que trouxeram para sua conquista armas de precisão, contra as quais pouca resistência poderiam oferecer as zarabatanas ou lanças indígenas. O objetivo dos intrusos "civilizados", em primeira instância, não era aniquilar, mas "conquistar" a população indígena, isto é, subjugá-la e usá-las naquela que

<sup>3</sup> (N.T.) Também conhecidos como andoque, estão listados como "andoke" mesmo na seção que trata da população indígena do censo populacional e habitacional do Governo da Colômbia. DANE\_DCD CNPV 2018

<sup>4</sup> (N.T.) Embora não se refira especificamente ao povo, a Resolução Ministerial No. 210-2020-MINIEDU da República do Peru normaliza como "resígaro" a língua originária falada na região.

them to what was termed civilised, or at any rate profitable, occupation to their subduers.

These subduers formed themselves into bands and parties, dubbed commercial associations, and, having overcome the resistance of the Indians, they appropriated them to their own exclusive use along with the rubber trees that might be in the region they inhabited. Henceforth to the chief of the band they became "my Indians," and any attempt by one of his civilised neighbours to steal, wheedle, or entice away his Indians became a capital offence.

Thus where the primitive savage raided his savage neighbour for reasons that seemed good to him, the white man who came on an alleged mission of civilisation to end this primal savagery himself raided his fellow white man for reasons that seemed to the Indian altogether wrong, viz., his surer enslavement. Constant thefts of Indians by one "cauchero" from another led to reprisals more bloody and murderous than anything the Indian had ever wrought upon his fellow-Indian. The primary aim of rubber-getting, which could only be obtained from the labour of the Indian, was often lost sight of in these desperate conflicts.

When the first contingent of Barbados men reached the Putumayo at the end of 1904 the firm of Arana Brothers had not complete control of the region in which it carried on its dealings with the Indian dwellers in the forest. The majority of those who then exploited the Indians and obtained rubber from them were Colombians, men who had come down the Putumayo from that republic and established themselves on different sites along the banks of

foi denominada uma ocupação civilizada, ou pelo menos lucrativa, pelos conquistadores.

Esses conquistadores organizaram-se em bandos e tropas, denominadas associações comerciais, e, vencida a resistência indígena, apropriaram-se de seus corpos para seu uso exclusivo, juntamente com as seringueiras que porventura existissem na região onde tais indígenas habitavam. Daí em diante, para o chefe do bando, tornaram-se "meus índios"<sup>5</sup>, e qualquer tentativa por parte de outros seus vizinhos civilizados de roubar, aliciar ou atrair quaisquer indígenas de sua propriedade tornou-se uma ofensa capital.

Assim, enquanto o selvagem primitivo invadia seu vizinho selvagem por razões que lhe pareciam adequadas, o homem branco, que teria vindo em uma suposta missão civilizatória para acabar com a selvageria primitiva, passa a invadir seu companheiro branco por razões que pareciam totalmente erradas para o indígena, a saber, para escravizá-lo completamente. Os frequentes roubos de indígenas de um "cauchero" por outro levaram a represálias mais sangrentas e assassinas do que qualquer coisa que os indígenas já tivessem feito contra seus compatriotas. O objetivo maior, que era a extração da borracha, só poderia ser alcançado por meio da mão-de-obra indígena, e era, assim, repetidamente suplantado por esses conflitos implacáveis.

Quando o primeiro contingente de homens vindos de Barbados chegou ao Putumayo no final de 1904, a Arana Brothers não tinha ainda o controle total da região onde lidava com os indígenas moradores da floresta. A maioria dos que então explorava os indígenas para obter deles a borracha vinha da Colômbia, tendo seguido o curso do Putumayo rio abaixo e se estabelecendo em diferentes locais ao longo das margens dos dois afluentes. Em alguns casos, há

<sup>5</sup> (N.T.) Mantemos aqui o uso original de "índio" para marcar a posição dos "conquistadores".

these two tributaries. In some cases these Colombian settlers appear to have held concessions from their government. As it was not easy to obtain supplies from Colombia owing to the mountainous nature of the country in which the Putumayo rises, and as the market for the rubber obtained lay downstream where the Amazon forms the natural outlet, it was more profitable to open up relations with traders in Brazil or Peru, and to obtain from them what was required, than to seek supplies over the distant and difficult route from Pasto, in Colombia. The Iquitos house of Arana Brothers had at an early date entered into relations with these Colombian settlers, and, by means of steamers between Iquitos and the two tributaries of the Putumayo named, had supplied their wants and brought their rubber to be disposed of in the Iquitos market. Little by little these relations changed, and from being merely intermediaries the firm of Arana Brothers acquired possession of the majority of the Colombian undertakings in these regions. These transfers were sometimes effected by sale and purchase and sometimes by other means.

Throughout the greater part of the Amazon region, where the rubber trade flourishes, a System of dealing prevails which is not tolerated in civilised communities. In so far as it affects a labouring man or an individual who sells his labour, it is termed "peonage," and is repressed by drastic measures in some parts of the New World. It consists in getting the person working for you into your debt and keeping him there; and in lieu of other means of discharging this obligation he is forced to work for his creditor upon what are practically the latter's terms, and under varying forms of bodily constraint. In the Amazon valley this method of dealing has been expanded until it embraces not only the Indian workman, but is often made to apply to those who are themselves the employers of this kind

indícios de que esses colonos colombianos teriam obtido concessões de seu governo. Como não é fácil abastecer-se a partir da Colômbia devido à natureza montanhosa do país onde nasce o Putumayo, e como o mercado da borracha obtida se situava em direção à foz, onde o Amazonas forma seu escoamento natural, era mais rentável estabelecer relações com comerciantes no Brasil e no Peru e obter também deles o que fosse necessário, do que buscar suprimentos na distante e difícil rota até Pasto, na Colômbia. A casa dos irmãos Arana em Iquitos, desde cedo, firmou relações comerciais com esses colonos colombianos e, por meio de navios a vapor entre Iquitos e os dois afluentes do Putumayo já nomeados, supriu suas necessidades, assim como responsabilizou-se pelo escoamento da borracha extraída no mercado em Iquitos. Pouco a pouco, essas relações foram mudando e, de meros intermediários, a firma dos irmãos Arana passou a ser proprietária da maioria dos estabelecimentos colombianos naquelas regiões. Tais transferências de propriedade foram às vezes efetuadas por meio de compra e venda e, às vezes, de outras formas.

Na maior parte da região amazônica, onde floresce o comércio da borracha, prevalece um sistema de comércio que não seria tolerado em comunidades civilizadas. No que afeta o trabalhador ou indivíduo que vende seu sua mão-de-obra, é denominado "peonagem" e é algo reprimido por meio de medidas drásticas em algumas partes do Novo Mundo. O sistema consiste de endividar o trabalhador e mantê-lo constantemente endividado; assim, sem ter outras formas de honrar sua dívida, ele se vê forçado a trabalhar para seu credor em quaisquer condições que lhe forem ditadas por ele, inclusive sob várias formas de coerção física. Na bacia do Amazonas, esse método de comércio expandiu-se para abranger não apenas o trabalhador indígena, mas também, em

of labour. By accumulated obligations contracted in this way, one trader will pledge his business until it and himself become practically the property of the creditor. His business is merged, and he himself becomes an employee, and often finds it very hard to escape from the responsibilities he has thus contracted. At the date when the Barbados men were first brought to the Putumayo, the methods of exploiting the Indian population in the interests of the Colombian or Peruvian settlers were mainly confined to the river banks. They were more or less haphazard methods. An individual with two or three associates squatted at some point on the river-side, and entered into what he called friendly relations with the neighbouring Indian tribes. These friendly relations could not obviously long continue, since it was the interest of the squatter to get more from the Indian than he was willing to pay for. The goods he had brought with him in the first case were limited in quantity, and had to go far.

The Indian, who may correctly be termed "a grown-up child," was at first delighted to have a white man with attractive articles to give away settling in his neighbourhood, and to bring in exchange india-rubber for these tempting trifles seemed easy. Moreover, the Amazon Indian is by nature docile and obedient. His weakness of character and docility of temperament are no match for the dominating ability of those with European blood in their veins. Yielding himself, first, perhaps, voluntarily, to the domination of these uninvited guests, he soon finds that he has

muitos casos, àqueles que são eles próprios encarregados da mão de obra indígena. Pela acumulação de dívidas assim contraídas, o comerciante vai penhorando seu negócio até que se torne, seu comércio e ele próprio, praticamente propriedade do credor. Assim amalgamados, comércio e comerciante se tornam empregados, e muitas vezes não se consegue cumprir as obrigações e saldar as dívidas originalmente contraídas. Quando os primeiros barbadianos foram trazidos ao Putumayo, os métodos de exploração da população indígena para o proveito de colonos colombianos ou peruanos estavam circunscritos principalmente às margens do rio. Eram métodos mais ou menos arbitrários. O indivíduo, juntamente, com dois ou três comparsas ocupava algum ponto da margem do rio e passava a manter o que chamava de relações amistosas com as tribos indígenas circundantes. Tais relações amistosas obviamente não tinham como se manter assim por muito tempo, visto que era do interesse do grileiro<sup>6</sup> obter mais do indígena do que ele próprio estava disposto a pagar. As mercadorias trazidas originalmente eram poucas em quantidade e tinham que durar.

Ao indígena, que pode ser corretamente considerado "uma criança crescida", a princípio encantado por ter se estabelecido ali um homem branco com artigos atraentes para distribuir, parecia fácil fazer o escambo<sup>7</sup> da borracha-da-índia por essas ninharias tentadoras. Além disso, o indígena amazônico é por natureza dócil e obediente. Seu temperamento dócil e fraqueza de caráter não são páreo para a sede de dominação de quem tem sangue europeu nas veias. Ao entregar-se, num primeiro momento talvez

<sup>6</sup> (N.T.) Embora anacrônico, o uso de "grileiro" busca apontar a continuidade da prática da invasão de terras indígenas nos dias atuais.

<sup>7</sup> (N.T.) Embora Casement descreva aqui relações de troca de produtos entre indígenas e novos colonizadores no início do século XX, o uso de "escambo" também busca remeter às práticas coloniais portuguesas do século XVI.

entered into relations which can only be described as those of a slave to a master, and a master, be it observed, who can appeal to no law that recognises his rights. The System is not merely illegal in civilised parts of the world, but is equally illegal in the Amazon forests, since those regions are all claimed by civilised Governments which absolutely prohibit any form of slavery in their territories. The Barbados men on being brought into these regions found themselves face to face with quite unexpected conditions and duties. Already at Manaos, on their way up the river, some of them had been warned by outsiders that in the countries to which they were going they would not be employed as labourers, but would be armed and used to force the Indians to work for their employers; they were further told that the Indians, being savages, would kill them. Several of them, taking alarm, had protested at Manaos, and had even appealed to the British vice-consul to interfere so that they might be released from their engagement. This was not done. They were assured that their contracts, having been lawfully entered into in a British colony, would be faithfully observed in Peru, and that they must fulfil them. In some cases the men were not reassured, and had to be taken on board the river steamer waiting to convey them to the Putumayo under police supervision.

The first party to disembark in the Putumayo consisted of thirty men with five women. They were landed at La Chorrera, on the Igaraparaná, the head-quarters station of the Arana Brothers, in November 1904. Here they were armed with Winchester rifles and a large supply of cartridges for these weapons,

voluntariamente, ao domínio dessas visitas-surpresa, ele logo descobre que estabeleceu relações contratuais que só podem ser descritas como aquelas de um escravo e seu proprietário, e um proprietário que, diga-se de passagem, não mais se apoia em nenhuma lei que reconheça seus direitos. Esse sistema não é ilegal apenas em partes civilizadas do mundo, mas é igualmente ilegal nas florestas amazônicas, uma vez que essas regiões são todas reivindicadas por governos civilizados que proíbem terminantemente qualquer forma de escravidão em seus territórios. Os barbadianos, ao serem trazidos para essas regiões, depararam-se com condições e obrigações bastante inesperadas. Ainda em Manaus, subindo o rio, alguns já haviam sido avisados por forasteiros de que nas terras para onde iam não seriam empregados como trabalhadores braçais, mas estariam armados e seriam usados para obrigar indígenas a trabalhar para seus empregadores; disseram-lhes ainda que os indígenas, sendo selvagens, os matariam. Vários deles, preocupados, protestaram em Manaus e até pediram ao vice-cônsul britânico para que interferisse de modo a possibilitar que fossem dispensados de seus empregos, o que não foi feito. Pelo contrário, receberam a garantia de que seus contratos, dado que legalmente lavrados em uma colônia britânica, seriam fielmente observados no Peru e que estavam obrigados cumprir os termos ali descritos. Alguns dos homens não se tranquilizaram com tais garantias e tiveram que entrar a bordo do navio fluvial que os esperava para levá-los ao Putumayo sob supervisão policial.

O primeiro grupo a desembarcar no Putumayo era composto de trinta homens e cinco mulheres, que desembarcaram em La Chorrera, no Igaraparaná, estação-quartel-general da Arana Brothers, em novembro de 1904. Munidos de rifles Winchester e um grande estoque de cartuchos, passaram a ser

and, headed by a Colombian named Ramón Sanchez, with a man called Armando Normand, who served as interpreter, and several other white men, Colombians or Peruvians, they were dispatched on a long journey through the forest to open up what were styled trade relations with an Indian tribe called the Andokes. This tribe inhabits a district between the Igaraparaná and the Japurá, but lying closer to the latter river. On arrival in this region the men were employed at first in building a house, and then on raids through the surrounding forests in order to capture Indians and compel them to come in and work for Señor Sanchez. They were also used on what were termed punitive expeditions sent out to capture or kill Indians who had killed not long before some Colombians who had settled in the Andokes country with a view to enslaving that tribe and forcing it to work rubber for them. These men had been killed by the Andokes Indians and their rifles captured, and it was to recover these rifles that many of the first raids of the Barbados men were directed by Sanchez and Normand.

In this way the station of Matanzas was founded, and the man Normand soon afterwards, on the retirement of Sanchez, became its chief. At the date of my visit to the Putumayo he was still in charge of this district as representative of the Peruvian Amazon Company. The station, at Matanzas was founded at the very end of 1904. I visited it on foot in October, 1910. It lies some 70 miles by land from La Chorrera, and the route followed by the Barbados men would occupy some four to five days of hard marching. The forest tracks in the Putumayo present innumerable obstacles.

Owing to the very heavy rainfall, water and mud accumulate, many streams—some of them even rivers—have to be crossed either by

chefiados por um colombiano chamado Ramón Sanchez e um homem chamado Armando Normand, que servia de intérprete. Com vários outros homens brancos, colombianos ou peruanos, foram então despachados em uma longa jornada floresta adentro para iniciar o que se intitulou de relações comerciais com a tribo dos andokes, que habita um distrito entre o Igaraparaná e o Japurá, mas mais próximo deste último rio. Quando ali chegaram, os homens ocuparam-se primeiro na construção de uma casa e depois de incursões pelas matas circundantes, a fim de capturar indígenas e obrigá-los a vir trabalhar para o señor Sanchez. Também foram empregados nas chamadas expedições punitivas, enviadas para capturar ou matar indígenas responsabilizados pela morte de colombianos que tinham, meses antes, buscado estabelecimento na terra dos andokes a fim de escravizar essa tribo e forçá-la a extrair borracha. Tais homens tinham sido mortos pelos andokes, que então lhes tomaram rifles e foi com o intuito de recuperar tais rifles que os barbadianos foram ordenados por Sanchez e Normand em muitas de suas primeiras investidas

Dessa forma fundou-se a estação de Matanzas e o homem Normand, pouco depois e após a aposentadoria de Sanchez, tornou-se seu chefe. Quando de minha visita ao Putumayo, ele ainda era o encarregado daquele distrito como representante da Peruvian Amazon Company. A estação de Matanzas foi fundada no fim de 1904 e eu a visitei, a pé, em outubro de 1910. Localiza-se a cerca de 70 milhas de La Chorrera, por via terrestre, e a rota seguida pelos homens de Barbados tomaria uns quatro ou cinco dias de marcha laboriosa. As trilhas das florestas no Putumayo apresentam inúmeros obstáculos.

Devido a chuvas muito fortes, a água e a lama se acumulam e muitos dos córregos — alguns deles verdadeiros rios — só podem ser cruzados

fording or upon a fallen tree, roots of trees and fallen tree-trunks innumerable bar the path, and the walker either knocks his shins against these or has to climb over obstacles sometimes breast high. No food is to be obtained on these routes except from the few Indians who may be dwelling in the neighbourhood, and these poor people now have little enough for themselves. For several years after its foundation all the rubber collected at Matanzas was carried down this route by Indian carriers to La Chorrera. The Indians were not supplied with food for this journey. They were guarded by armed men both going and returning, and Barbados men frequently were employed for this work, just as they were used, in the first instance, in forcing the Indians to collect the rubber in the forest and bring it into Matanzas. During the last three years the journey from Matanzas to Chorrera has been shortened by the placing of a small launch on the river above the cataract which blocks river navigation at Chorrera. Rubber from Matanzas still goes under armed escort a distance of 45 or 50 miles through the forest to be shipped in this launch at a place called Puerto Peruano for conveyance thence to Chorrera by water. The duties fulfilled by Barbados men at Matanzas were those that they performed elsewhere throughout the district, and in citing this station as an instance I am illustrating what took place at a dozen or more different centres of rubber collection.

At the date of my visit there were only two Barbados men left in Matanzas, one of whom had been there six years from the foundation of that station. I found the twenty men still remaining in the company's service when I was on the Putumayo scattered at various points. With the exception of three men at La

criando-se vaus ou por sobre árvores caídas, já que raízes e inúmeros troncos bloqueiam o caminho. Assim, quem busca cruzar tais córregos a pé ou bate suas canelas contra essas raízes e troncos ou tem que escalar obstáculos às vezes na altura do peito. Não é possível obter alimentos nessas rotas, exceto dos poucos indígenas que porventura ocupem as vizinhanças, e hoje essas pobres pessoas mal têm comida suficiente para o próprio consumo. Desde sua fundação há alguns anos, toda a borracha coletada em Matanzas era transportada por carregadores indígenas por essa rota até La Chorrera. Os indígenas não recebiam alimentos durante a viagem e eram vigiados por homens armados tanto na ida quanto na volta. Os barbadianos eram frequentemente empregados nessa função, assim como foram, em primeira instância, empregados para forçar os indígenas a extraírem a borracha na floresta e trazê-la para Matanzas. Nos últimos três anos, a viagem de Matanzas a Chorrera foi encurtada utilizando-se uma pequena lancha rio acima, partindo da catarata que bloqueia a navegação fluvial em La Chorrera. A borracha extraída em Matanzas ainda é transportada, sob escolta armada, por uma distância de 45 ou 50 milhas através da floresta a fim de ser embarcada na lancha em um local chamado Puerto Peruano, para então chegar a La Chorrera pelo rio. As obrigações dos barbadianos em Matanzas eram as mesmas desempenhadas em outras partes do distrito e, ao citar essa estação como exemplo, ilustro o que acontecia em uma dúzia ou mais de diferentes centros de coleta de borracha.

Quando de minha visita, havia apenas dois homens de Barbados em Matanzas, um dos quais ali estava há seis anos, desde a fundação da estação. Quando estive no Putumayo, encontrei os vinte homens que ainda estavam a serviço da empresa espalhados por vários pontos da região. Com exceção de três homens

Chorrera itself, whose duties were those of ordinary labour, all the men still remaining at the time of my visit were employed in guarding or coercing, or in actively maltreating, Indians to force them to work and bring in india-rubber to the various sections. (...)

In addition to La Chorrera, the headquarters station, I visited in succession the following among its dependent stations, or “succursales”: Occidente, Ultimo Retiro, Entre Ríos, Matanzas, Atenas, and Sur, the latter practically an outpost of La Chorrera, being situated less than two hours' march away. With the exception of Matanzas, which is situated in the Andokes country, all these stations are in the country inhabited by the Huitoto tribe. This tribe, formerly the most numerous of those inhabiting the so-called Putumayo region, at the date of my visit was said to have considerably diminished in numbers. One informant assured me that there were now not more than 10,000 Huitotos, if, indeed, so many. This decrease in population is attributed to many causes. By some it is stated to be largely due to smallpox and other diseases introduced by white settlers. The Indians themselves in their native state are singularly free from disease. From trustworthy evidence placed before me during my visit I have no doubt that, however high the deaths from imported diseases may have been, the deaths from violence and hardship consequent upon the enforced tribute of rubber required from these people have been much higher.

Statements made to me by the Barbados men, and which could not be controverted on the spot, made this abundantly clear. Many, indeed all, of the men had been for several years in the closest contact with the Indians, and their duties, as they averred, chiefly consisted in compelling the Indians to work india-rubber for the white man's benefit, and otherwise to satisfy his many wants. It would be tedious to go

em La Chorrera, cujas obrigações não passavam de trabalho manual comum, todos os homens que ainda restavam na época de minha visita ocupavam-se de vigiar, coagir, ou maltratar ativamente, os indígenas para forçá-los a trabalhar e trazer a borracha para as várias estações. (...)

Além de La Chorrera, a estação-sede, visitei, em ordem, suas seguintes estações dependentes, ou “sucursais”: Occidente, Último Retiro, Entre Ríos, Matanzas, Atenas e Sur, esta última praticamente um posto avançado de La Chorrera, situada a menos de duas horas a pé. Com exceção de Matanzas, que está situada em terras andoke, todas as outras estações estão em terras habitadas pela tribo dos huitoto. Essa tribo, anteriormente a mais numerosa das que habitavam a região designada como Putumayo, na data da minha visita tinha diminuído consideravelmente. Um informante me garantiu que agora não havia mais de 10.000 huitotos, se tanto. Tal diminuição populacional é atribuível a muitas causas. Há quem afirme que isso se deve em grande parte à varíola e outras doenças introduzidas pelos colonos brancos, visto que os indígenas, em seu estado nativo, são raramente acometidos por doenças. A partir das provas confiáveis apresentadas a mim durante a visita, não tenho dúvidas de que, por mais alta que tenha sido a mortalidade por doenças importadas, as mortes por violência e decorrentes das privações resultantes do tributo forçado da borracha que se exigia dessas pessoas foram muito maiores.

Declarações feitas a mim pelos barbadianos, e que não tinham como ser contestadas no local, deixaram essa situação bem clara. Muitos, ou melhor, todos os homens que mantiveram, por diversos anos, contato mais próximo com os indígenas, tinham como sua principal obrigação, conforme afirmaram, forçar os indígenas a entregar borracha para o benefício do homem branco, além de satisfazer seus

through statements made by these different British witnesses, and it may be sufficient to say that they left no doubt in my mind or in the minds of the commission sent out by the Peruvian Amazon Company that the method of exacting rubber from the Indians was arbitrary, illegal, and in many cases cruel in the extreme, and the direct cause of very much of the depopulation brought to our notice. The Barbados men themselves complained to me that they too had frequently suffered ill-treatment at the hands of agents of the company, whose names were given to me in several cases, and several of whom were still employed on the Putumayo in the service of the company at the date of my visit.

On closer investigation I found that more than once these British employees of the company had been subjected to criminal ill-treatment. To cite four cases, certainly the worst that came under my direct notice, but which may stand for an indication of how in those remote regions the so-called commercial agent will often deal with a subordinate employee of his firm, I give the following among several specific complaints that were laid before me:

(...) The fourth case that calls for grave comment was that of a Barbados man named Edward Crichlow. I found this man serving at the station of Ultimo Retiro at the date of my visit, and I took his statement on the 8th October, 1910. His present age is 25, and, like the three preceding men, he was engaged with the first batch in Barbados, and accompanied that party to Matanzas under Ramón Sanchez. Like all of his countrymen he was shifted about from station to station, performing the customary service of hunting Indians in order to compel them to work rubber. This man had some knowledge of carpentry, and had

muitos desejos. Vou poupá-lo do tédio de repassar todas as declarações feitas por essas diferentes testemunhas britânicas, e limitar-me a dizer que não deixaram nenhuma dúvida em minha mente ou na mente da comissão enviada pela Peruvian Amazon Company de que o método com que a borracha é extraída dos índios é arbitrário, ilegal e, em muitos casos, cruel ao extremo, e é a causa direta de grande parte do despovoamento de que tomamos conhecimento. Os próprios barbadianos reclamaram comigo que também haviam sofrido frequentes maus-tratos pelas mãos de agentes da empresa, cujos nomes foram mencionados a mim em diversas ocasiões, muitos dos quais ainda trabalhavam no Putumayo a serviço da empresa quando da minha visita.

Após uma investigação mais detalhada, descobri que em mais de uma ocasião esses funcionários britânicos foram submetidos a maus-tratos de natureza criminosa. Cito quatro casos, certamente os piores que chegaram ao meu conhecimento direto, mas que podem servir de indício de como, nessas regiões remotas, os chamados agentes comerciais lidam com seus subordinados, eles próprios igualmente funcionários da mesma empresa. Dentre a várias queixas específicas que me foram apresentadas, destaco as seguintes:

(...) O quarto caso que merece comentário foi o de um barbadiano chamado Edward Crichlow. Encontrei esse homem empregado na estação de Ultimo Retiro quando de minha visita e tomei seu depoimento em 8 de outubro de 1910. Sua idade atual é 25 anos e, como os três homens anteriores, foi contratado junto com o primeiro lote de empregados em Barbados, e acompanhou esse grupo a Matanzas, sob o comando de Ramón Sanchez. Como todos os seus conterrâneos, foi transferido de estação em estação, realizando o serviço costumeiro de caçar indígenas para obrigá-los a coletar borracha. Esse homem

frequently been employed to make the benches, chairs, and tables, or other articles of furniture needed for the stations at which he served. He was a more intelligent man than either of the three previously referred to, and some of the domestic furniture in use at the station of Ultimo Retiro had been made by him just prior to my arrival. During the first part of 1908 Crichlow had been employed in the station of Santa Catalina, on the borders of the Boras country. The Boras tribe of Indians is a numerous and physically powerful branch of the great Indian family which inhabits, or it might be better to say inhabited, the stretch of country lying between the Rivers Putumayo and Japura. The latter river is also known by the name of Caquetá. Japurá is the name by which it is known in Brazil, Caquetá that by which the Peruvian and Colombians term it.

The Boras Indians, being physically stronger and more courageous, had not submitted so readily as their neighbours, the Huitotos, to the methods of rubber collection imposed upon them by the parties of invading white men, whether Colombians or Peruvians. They had frequently resisted, sometimes with success, and on more than one occasion had killed individuals and even numerous parties of these vegetable filibusters. By 1908, however, they had been largely reduced to obedience, or had taken refuge in flight, and at the stations of Santa Catalina and Abisinia the survivors were working under strict compulsion to produce enough rubber to satisfy the agents of the company in charge of those sections. The agent at Santa Catalina was a man named Aurelio Rodriguez. This man is still alive and resides in Iquitos, the capital of the Peruvian Department of Loreto. He retired from the company's service in the summer of 1909. While serving under this man Crichlow's time had been largely occupied in carpentering work when not employed on raiding the Indians.

tinha alguma habilidade com a carpintaria e frequentemente era contratado para fazer bancos, cadeiras e mesas, e outros artigos de mobília, necessários para os postos em que servia. Era o mais inteligente dos três mencionados anteriormente, e alguns dos móveis domésticos em uso na estação de Último Retiro haviam sido feitos por ele pouco antes da minha chegada. Durante os primeiros meses de 1908, Crichlow havia trabalhado na estação Santa Catalina, nos limites das terras boras. A tribo indígena dos boras é um ramo numeroso e de grande força física da ampla família indígena que habita, ou melhor, habitava, as terras situadas entre os rios Putumayo e Japurá. Este último rio também é conhecido pelo nome de Caquetá: Japurá é o nome utilizado no Brasil e Caquetá é como os peruanos e colombianos o denominam.

Os boras, que são fisicamente mais fortes e corajosos que seus vizinhos huitotos, não foram tão facilmente submetidos aos métodos de coleta de borracha que lhes foram impostos pelos bandos de invasores brancos, sejam eles colombianos ou peruanos. Resistiram, às vezes com sucesso, tendo, em mais de uma ocasião, matado indivíduos e até numerosos grupos desses corsários de vegetais. Em 1908, no entanto, a maioria dos boras já tinha ou sido sujeitados à obediência, ou fugido. Nas estações de Santa Catalina e Abisinia, os sobreviventes trabalhavam sob forte coação a fim de produzir borracha suficiente para satisfazer os agentes da empresa encarregada dessas seções. O agente em Santa Catalina era um homem chamado Aurelio Rodriguez, e ainda está vivo, residindo em Iquitos, capital do departamento peruano de Loreto, tendo se aposentado dos serviços da empresa no verão de 1909. Enquanto trabalhava para Rodriguez, Crichlow ocupava o tempo principalmente com a carpintaria, quando não estava organizando ataques aos indígenas

He had made, by Rodriguez's direction, a special "cepo" or stocks, for the confinement, or torture rather, of the recalcitrant india-rubber workers. Not satisfied with the ordinary stocks to detain an individual by the legs alone, Rodriguez had designed a double "cepo" in two parts, so formed as to hold the neck and arms at one end and to confine the ankles at the other. These stocks were so constructed that the leg end could be moved up or down, so that they might fit un individual of any size. For a full-grown man they could be extended to the length of his figure, or contracted to fit the stature of quite a child. Small boys were often inserted into this receptacle face downwards, and they, as well as grown-up people, women equally with men, were flogged while extended in this posture. Crichlow, quite an intelligent carpenter for an ordinary labouring man, had faithfully carried out the design of his master, and this implement of torture remained in use at the station at Santa Catalina until the early part of 1909. In May 1908 Crichlow had a dispute with one of the other employees named Pedro Torres. The quarrel was of no importance, but Torres was a white man and Crichlow was a black man. The former appealed to his chief, and Rodriguez at once took the part of his Peruvian fellow-countryman. He struck Crichlow over the head with a loaded revolver, and called other white employees to seize him. Crichlow tried to defend himself with a stick, but was overpowered, and his hands were tied behind his back. He was then beaten by many of them and put in the "cepo," or stocks, to spend the night. When released next day for a few moments for an obvious reason he was chained round the neck, one end of the chain being held in the hand of a guard. The same day, with his hands tied and this chain padlocked round his neck, he was dispatched under guard to the neighbouring station of La Sabana, a full day's march from Santa Catalina. (...)

Crichlow tinha fabricado, sob a orientação de Rodriguez, um "cepo" especial para o confinamento, ou melhor, tortura, de seringueiros recalcitrantes. Não satisfeito com os cepos comuns, que prendiam os indivíduos apenas pelas pernas, Rodriguez havia desenhado um "cepo" duplo, em duas partes, de modo a segurar o pescoço e os braços em uma extremidade e confinar os tornozelos na outra. Esses cepos foram produzidos de forma que a extremidade das pernas pudesse ser movida para cima ou para baixo, a fim de comportar indivíduos de diferentes estaturas. Para um homem adulto, a extremidade poderia ser estendida até sua altura total quando em pé, ou contraída para ficar do tamanho de uma criança pequena. Meninos pequenos eram frequentemente metidos nesse receptáculo com rosto voltado para baixo, e eles, assim como pessoas adultas, tanto mulheres quanto homens, eram açoitados enquanto estendidos nessa postura. Crichlow, um carpinteiro inteligente demais para permanecer como trabalhador comum, executou fielmente o projeto de seu mestre, e esse instrumento de tortura permaneceu em uso na estação de Santa Catalina até o início de 1909. Em maio de 1908, Crichlow discutiu com um dos outros funcionários, chamado Pedro Torres. A briga não tinha nenhuma importância, mas Torres era um homem branco e Crichlow era um homem negro. O primeiro apelou para seu chefe, e Rodriguez imediatamente tomou partido de seu compatriota peruano: golpeou a cabeça de Crichlow com um revólver carregado e chamou outros funcionários brancos para prendê-lo. Crichlow tentou se defender com um pedaço de pau, mas foi imobilizado e suas mãos foram amarradas por detrás de suas costas. Procederam então a espancá-lo em bandos e ele foi colocado no "cepo", onde deveria passar a noite. Quando foram soltá-lo no dia seguinte, por motivos óbvios e por apenas alguns

No compensation of any kind was ever offered to these injured men. On the contrary, they had been forced to buy at their own expense medicines in addition to many other things required (when ill from this bad treatment) that by the terms of their original contract should have been supplied free by their employers. Not only were they not compensated, but no reproof or punishment of any kind had been inflicted upon the agents so grossly maltreating them. With one exception, that of Rodriguez, these agents were still in the service of the company at the time I was on the Putumayo, and I met all three of them. I have dealt at some length with these four cases of assault upon the British employees, because they are typical of the manner of dealing of so-called white men with inferiors placed under their orders in that region. The Barbados men were not savages. With few exceptions they could read and write, some of them well. They were much more civilised than the great majority of those placed over them—they were certainly far more humane.

Most of the twenty men I actually encountered in the service of the company were in debt; that is to say, owing to their purchases from the company's stores of things they needed from time to time, either for their own wants or those of their Indian wives and possibly children, they had been debited with amounts which often considerably exceeded the wages credited to them. Their average pay

minutos, mantiveram-no acorrentado pelo pescoço, com ponta da corrente na mão de um guarda. No mesmo dia, com as mãos atadas e a mesma corrente no pescoço, foi escoltado para a estação vizinha de La Sabana, que ficava a um dia inteiro de marcha de Santa Catalina. (...)

Nenhum tipo de indenização foi pago a esses homens assim feridos. Pelo contrário, eles eram forçados a comprar, às suas próprias custas, remédios e muitas outras coisas necessárias quando ficavam doentes devido a esse mau tratamento, sendo que, pelos termos de seu contrato original, tal atendimento deveria ter sido fornecido gratuitamente por seus empregadores. Eles não só não foram indenizados como os agentes que os maltratavam tão desumanamente jamais sofreram nenhum tipo de punição ou advertência. Com exceção de Rodríguez, todos esses agentes ainda estavam a serviço da empresa quando estive no Putumayo, e conheci os três. Lidei longamente com esses quatro casos de agressão a empregados britânicos porque tipificam a maneira como os chamados homens brancos lidam com os subordinados postos sob seu comando naquela região. Os homens de Barbados não eram selvagens. Com poucas exceções, sabiam ler e escrever, alguns deles muito bem. Eram muito mais civilizados do que a grande maioria daqueles posicionados acima deles - eram certamente muito mais humanos.

A maioria dos vinte homens que encontrei a serviço da empresa estava endividada; isto é, devendo em função de compras feitas nos armazéns da empresa, artigos de que precisavam de tempos em tempos, seja para suas próprias necessidades ou de suas esposas indígenas e mesmos seus possíveis filhos. Tais compras eram debitadas em quantias que muitas vezes excediam consideravelmente os salários devidos a eles, que era, em média de até

amounted to 50 soles<sup>8</sup> (or, say, 5l.) per month. Crichlow, for instance, at the date of my visit to Ultimo Retiro, where I took his deposition on the 8th October, was at that time some 24l in debt to the company. He informed me (and I am convinced quite truthfully) that he had been notified that, should he answer my questions untruthfully—in other words, deceive me in the investigations that I was instructed to carry out—this indebtedness would be wiped out against him in the firm's books. Similar promises (and even offers of money) were made to more than one Barbados man to induce him to state what was not true or to conceal the truth from the British official deputed to investigate the circumstances attending his employment by this British company. The man Dyall, who had completed nearly six years' service when I met him at Chorrera on the 24th September, appeared to be in debt to the company to the sum of 440 soles (say, 44l.) for goods nominally purchased from its stores. Some of this indebtedness was for indispensable articles of food or clothing, things that the working man could not do without. These are all sold at prices representing often, I am convinced, 1,000 per cent over their cost prices or prime value. Much of the men's indebtedness to the company was also due to the fact that they were married, that is to say, that every so-called civilised employee receives from the agent of the company, on arrival, an Indian woman to be his temporary wife.

Sometimes the women are asked; sometimes, I should say from what I observed, their wishes would not be consulted—they certainly would not be consulted in the case of a white man who desired a certain Indian woman. With the Barbados men it was no

50 soles<sup>9</sup> (ou, digamos, 5l.) mensais. Crichlow, por exemplo, na data de minha visita ao Ultimo Retiro, onde tomei seu depoimento no dia 8 de outubro, devia, na época e cerca de 24l. à empresa. Ele também me informou (e sinceramente me convenceu) de que havia sido avisado que, caso respondesse falsamente às minhas perguntas — ou seja, caso mentisse nas investigações que fui instruído a realizar — sua dívida seria saldada junto aos livros contábeis da empresa. Promessas semelhantes (e até mesmo subornos em papel-dinheiro) foram feitas a mais de um barbadiano para induzi-los a declarar falsidades ou para esconder a verdade deste emissário do governo britânico, encarregado de investigar as circunstâncias de seu emprego numa empresa britânica. O homem Dyall, que havia completado quase seis anos de serviço quando o encontrei em Chorrera no dia 24 de setembro, estaria devendo à empresa o montante de 440 soles (cerca de 44l.). Parte dessa dívida compreendia artigos indispensáveis para alimentação e vestuário, coisas das quais o trabalhador não poderia prescindir. Tais itens são vendidos a preços que julgo estarem 1.000 por cento acima de seu custo. Grande parte do endividamento dos homens para com a empresa se devia também ao fato de serem casados, isto é, pela prática de a todo funcionário dito civilizado ser concedido, quando de sua chegada e por parte do agente da empresa, uma mulher indígena como sua esposa temporária.

Por vezes, as mulheres eram consultadas; outras vezes, pelo que observei, seus desejos sequer eram levados em consideração — certamente não quando um homem branco desejava uma mulher indígena específica. Com os homens de Barbados, tratou-se, sem dúvida,

<sup>8</sup> The Peruvian sole is of the value of 2s 10 soles to the £ being the official rate of exchange which may vary somewhat in commercial quarters at Iquitos. (Nota de Casement)

<sup>9</sup> (N.T.) O sole peruano tem o valor de 2 xelins e 10 soles para £ sendo a taxa de câmbio oficial que pode variar um pouco nos bairros comerciais de Iquitos.

doubt a more or less voluntary contract on each side. That is to say, the agent of the company would ask one of the numerous Indian women kept in stock at each station whether she wished to live with the new arrival. This man Dyall told me, in the presence of the chief agent of the Peruvian Amazon Company at La Chorrera, that he had had nine different Indian women given to him as “wives” at different times and at the various stations at which he had served. When an employee so “married” leaves the station at which he is working to be transferred to some other district, he is sometimes allowed to take his Indian wife with him, but often not. It would depend entirely upon the good-will or caprice of the agent in charge of that station. As a rule, if a man had a child by his Indian partner, he would be allowed to take her and the child to his next post, but even this has been more than once refused. In Dyall’s case he had changed his wives as often as he had changed his stations, and always with the active approval of the white man in charge, since each new wife was the direct gift or loan of this local authority. These wives had to be fed and clothed, and if there were children that all had to be provided for. To this source much of the prevailing indebtedness of the Barbados men was due. (...)

Some of the Barbados men had informed me on first landing at La Chorrera that for a space of nearly six years they had been occupied in purely agricultural or domestic duties, such as planting food-stuffs around the stations, keeping the ground clean, or building work and making rough articles of furniture. There was a certain amount of truth in these statements, but, as first

de um acordo mais ou menos voluntário entre ambas as partes. Ou seja, o agente da empresa perguntava a uma das inúmeras mulheres indígenas disponíveis em cada estação se ela desejava morar com o recém-chegado. Dyall relatou, na presença do principal agente da Peruvian Amazon Company em La Chorrera, que nove indígenas distintas tinham sido concedidas a ele como suas “esposas” em diferentes momentos e nas várias estações em que serviu. Quando um funcionário assim “casado” deixa a estação em que trabalhava para ser transferido a outro distrito, ele pode, por vezes, levar sua esposa indígena consigo, mas em geral não. Tal possibilidade dependia inteiramente da boa vontade ou capricho do agente encarregado da estação. Via de regra, se um homem tivesse um filho com sua parceira indígena, ele tinha permissão para levá-la, juntamente com a criança, para seu próximo posto, mas mesmo nesses casos ocorreram recusas, e em mais de uma ocasião. No caso de Dyall, ele trocava de esposa com a mesma frequência com que mudava de cargo, e sempre com a aprovação explícita do homem branco responsável, já que cada nova esposa era um presente direto ou empréstimo dessa autoridade local. As esposas tinham que ser alimentadas e receber vestimentas e, caso gerassem filhos, todas os itens de que necessitassem deveriam ser adquiridos pelos homens. A essa fonte se devia grande parte do endividamento predominante entre os homens de Barbados. (...)

Alguns dos homens de Barbados me informaram, quando desembarquei pela primeira vez em La Chorrera que, por um período de quase seis anos, teriam permanecido ocupados em tarefas puramente agrícolas ou domésticas, como plantar alimentos ao redor das estações, manter o solo limpo ou construir estruturas e fabricar móveis

made to me, they were misleading, or intended to mislead. Two such informants subsequently apologised for their untruthfulness, and retracted much of what they had said, and explained that they had been induced to lay false evidence before me by the agents of the company they actually served. It was true, no doubt, that in many cases Barbados men had been so employed, and certainly, so far as my observations went, several of them were the most trustworthy, useful, and profitable employees the company possessed. Such rough furniture as existed in the stations I passed through outside La Chorrera was mainly the work of their hands.

The houses themselves are all built by the Indians. The wild forest Indians of the Upper Amazon are very skillful builders with the materials that lie to their hands in their forest surroundings. Their own dwellings are very ably constructed. Several Indian families congregate together, all of them united by close ties of blood, and this assembly of relatives, called a tribe or "nation," may number anything from twenty up to 150 human beings. In many cases such a tribe would live practically in one large dwelling-house. A clearing is made in the forest, and with the very straight trees that abound in the Amazon, woods it is easy to obtain suitable timber for house-building. The uprights are as straight as the mast of a ship. The ridge-pole will often be from 30 to 40 feet from the ground, and considerable skill is displayed in balancing the rough beams and adjusting the weight of the thatch. This thatch is composed of the dried and twisted fronds of a small swamp palm, which admirably excludes both rain and the rays of the sun. No tropical dwelling I have ever been in is so cool as one roofed with this material. The roofs or thatches of Indian houses extend right

rústicos. Havia uma certa dose de verdade nessas declarações, mas muito do que foi dito naquele primeiro momento era mentira ou tinha a intenção de me enganar. Dois desses informantes subsequentemente pediram desculpas por sua falsidade e desmentiram grande parte do que haviam dito, explicando que foram induzidos a fornecer falso testemunho a mim, a mando dos agentes da empresa que então serviam. Era verdade, sem dúvida, que em diversos casos os barbadianos tinham desempenhados funções similares e, certamente, até onde pude observar, vários deles eram os funcionários mais confiáveis, úteis e lucrativos da empresa. Toda mobília rústica que havia nas estações por onde passei, com exceção de La Chorrera, era principalmente obra de suas mãos.

As casas em si são todas construídas por indígenas. Os povos indígenas das florestas selvagens do Alto Amazonas são construtores muito habilidosos, que utilizam os materiais que estão alcance de suas mãos nas matas ao seu redor. Suas próprias habitações são muito habilmente construídas. Várias famílias indígenas se reúnem, todas elas unidas por estreitos laços de sangue, e esta assembleia de parentes, chamada de tribo ou "nação", pode incluir de vinte a 150 seres humanos. Em muitos casos, a tribo vivia praticamente toda em uma grande casa. Faz-se uma clareira na floresta, e com as árvores bem retas que abundam na Amazônia, é fácil obter madeira adequada para a construção de casas. Os pilares são retos como o mastro de um navio. O pilar da cumeeira geralmente fica de 30 a 40 pés do solo, e é necessária grande habilidade para equilibrar as vigas ásperas e ajustar o peso da palha. Essa palha é composta de folhas secas e retorcidas de uma pequena palmeira do pântano, capaz de isolar muito bem tanto a chuva quanto os raios do sol. Nenhuma habitação tropical em que já estive fica tão

down to the ground. They are designed to keep out wet and sunlight, not to bar against intruders. They afford no protection against attack, and are not designed for defence, except against climatic conditions.

The white settlers in the forest from the first compelled the Indians to build houses for them. The plan of the house would be the work of the white man, but the labour involved and all the materials would be supplied by the neighbouring Indian tribe or tribes he had reduced to work for him. All the houses that I visited outside the chief station of La Chorrera in which the company's agents lived, and where their goods were stored, were and are so constructed by the surrounding Indians, acting under the direct supervision of the agent and his white or half-caste employees. This labour of the Indians goes unremunerated. Not only do they build the houses and the stores for the white men, but they have to keep them in repair and supply labour for this purpose whenever called upon. The Indian in his native surroundings is satisfied with quite a small clearing in the forest around his own dwelling, but not so the white man who has come to live upon the Indian. These decree that their dwelling-houses shall stand in the midst of a very extensive clearing, and the labour of felling the forest trees, and clearing the ground over an area of often 200 acres, or even more, falls upon the surrounding Indian population. Here again, neither pay nor food is supplied. The Indians are brought in from their homes, men and women, and while the men fell the trees, and undertake the heavier duties, women are put to clearing the ground and planting a certain area of it.

fresca quanto aquelas cobertas por esse material. Os telhados das casas indígenas se estendem até o chão. Suas casas são assim projetadas para proteger da umidade e a luz do sol, não para barrar intrusos: não oferecem nenhuma proteção contra ataques e não são projetadas de forma defensiva, exceto contra as condições climáticas.

Os brancos que colonizaram a floresta desde o início obrigaram os indígenas a construir casas para eles. A planta da casa era obra do homem branco, mas o trabalho envolvido e todos os materiais eram fornecidos pela tribo ou tribos indígenas vizinhas, que ele conquistava para trabalhar para ele. Todas as casas que visitei fora da estação principal de La Chorrera, onde moravam os agentes da empresa e onde seus bens eram armazenados, foram e continuam sendo construídas pelos vizinhos indígenas, sob a supervisão direta do agente e de seus empregados brancos ou mestiços. Os indígenas não são remunerados por esse trabalho. Eles têm não apenas que construir as casas e armazéns dos homens brancos, mas também devem fazer quaisquer reparos necessários e fornecer mão-de-obra para esse fim sempre que ordenados. Os indígenas em seus ambientes nativos contentam-se com uma pequena clareira na floresta ao redor de sua própria morada, mas o homem branco que veio viver do trabalho indígena, não. Esses decretam que suas residências devem ficar no meio de uma clareira muito extensa, e a tarefa de derrubar as árvores da floresta e limpar o terreno de uma área de 200 acres, ou até mais, recai sobre a população indígena circundante. Aqui, novamente, nem pagamento nem comida são fornecidos. Indígenas são retirados de suas casas, homens e mulheres, e enquanto os homens derrubam as árvores e assumem as tarefas mais pesadas, as mulheres ficam encarregadas de limpar o terreno e roçar uma certa área.

Those of the stations I visited outside La Chorrera, viz., Occidente, Ultimo Retiro, Entre Rios, Matanzas, Atenas, and Sur, in addition to a large and extremely well-built dwelling-house for the white man and his assistants, as well as suitable dependencies for servants, women, &c., were each surrounded by immense clearings which represented a considerable labour in the first case, and one which had fallen wholly upon the Indian families in the vicinity. Sometimes these clearances were put to economic use—notably that at Entre Ríos, where quite a large area was well planted with cassava, maize, and sugar-cane, but this was the only station which can be said to maintain itself, and all the work of clearing and of planting here had fallen not upon the employees of the company, but upon the surrounding Indian population. At other stations one found the dwelling-houses standing in the midst of a very extensive clearing, which apparently served no other purpose beyond giving light and air. At Atenas, for instance, the station houses are built on a slope above the River Cahuinari, and an area of fully 200 acres has been cleared of its original forest trees, which lie in all stages of decay encumbering the ground, but scarcely 1 acre is under any form of cultivation. At Matanzas a somewhat similar state of neglect existed, and the same might be said in varying degree of the stations of Ultimo Retiro and Occidente. Large areas of fairly fertile cleared ground are lying waste and serve no useful purpose. Food which might easily be raised locally is brought literally from thousands of miles away at great expense, and often in insufficient quantity.

Naquelas estações que visitei, com exceção de La Chorrera, a saber, Occidente, Último Retiro, Entre Ríos, Matanzas, Atenas e Sur, além de haver uma casa grande e extremamente bem construída para a moradia do homem branco e seus auxiliares, com dependências adequadas para criados, mulheres etc., havia também, ao redor de cada uma, imensas clareiras que teriam demandado um esforço considerável para limpar; esforço esse que recaía inteiramente sobre as famílias indígenas da vizinhança. Por vezes, tirava-se proveito econômico de tais desmatamentos – notadamente em Entre Ríos, onde uma área bastante grande fora coberta com plantações de mandioca, milho e cana-de-açúcar. No entanto, essa era a única estação que se pode dizer autossuficiente, e toda a lida do roçado e plantio recaía não sobre os empregados da empresa, mas sobre a população indígena circunvizinha. Em outras estações, casas para moradia podiam ser vistas no meio de uma clareira muito extensa e que aparentemente não servia a nenhum outro propósito além de fornecer luz e ar. Em Atenas, por exemplo, as casas da estação foram construídas em uma encosta acima do rio Cahuinari, uma área que sofreu um desmatamento de mais 200 acres de árvores originais da floresta, que agora se encontram nos mais diversos os estágios de decomposição por todo o solo, do qual a área restante para alguma forma de cultivo não chega a um acre. Em Matanzas notava-se um estado de abandono semelhante, e o mesmo pode ser dito, em diferentes graus, das estações de Ultimo Retiro e Occidente. Grandes áreas de terreno bastante fértil permanecem devastadas e não servem a propósito algum. Alimentos que podem ser facilmente cultivados localmente são trazidos de milhares de quilômetros de distância, literalmente, a grande custo e, muitas vezes, em quantidade insuficiente.

The regular station hands, that is to say, the employees in receipt of salaries, do no work. Their duties consist in seeing that the surrounding forest Indians work rubber and supply them so far as may be with what they need. For this purpose the principal requisite is a rifle and a sufficiency of cartridges, and of these there are always plenty. I have said the Barbados men were certainly the busiest in this assembly of armed idlers. At Entre Ríos most of the furniture in the houses had been made by various Barbados men who from time to time had served there. The room in which I spent nearly a fortnight had been entirely furnished, with the exception of a bedstead, by the man Frederick Bishop whom I engaged at Iquitos to accompany me as a guide and interpreter. Every article in it, including the window-frames, door-frames, and the doors themselves, had been the work of his hands when, two years before, he had been an employee in that station. So, too, at Ultimo Retiro, as also at Occidente, it was to the rough skill of these black servitors that the white and higher agents owed in the main such rough furniture as they possessed. Some of the Barbados men had received extra remuneration for this work, but in the majority of cases even skilful carpentering work had gone quite unrewarded. Nominally, the men were well paid with from 5l. to 6l. per month, but this pay given with one hand was generally taken back with the other, for the prices at which the men were forced to satisfy their necessities from the company's stores ate up each month's and even several months of their earnings before they became due.

A man in debt anywhere in the Amazon rubber districts is not allowed to leave until the debt is paid, and as the creditor makes out the account and keeps the books, the debtor

A equipe regular de estação, ou seja, os empregados que recebem salários, não trabalham. Sua obrigação é fazer com que os indígenas da floresta ao redor das estações extraiam borracha e forneçam, tanto quanto possível, aquilo que necessitam. Para esse propósito, o principal requisito é ter um rifle e cartuchos suficientes, e esses nunca faltam. Relatei que os homens de Barbados eram certamente os mais ocupados nesta congregação de ociosos armados. Em Entre Ríos, a maior parte da mobília das casas fora feita pelos vários barbadianos que de vez em quando serviam por lá. O quarto em que passei quase quinze dias foi totalmente mobiliado, com exceção de uma cama, por Frederick Bishop, que contratei em Iquitos para me acompanhar como guia e intérprete. Todos os artigos ali dentro, incluindo os caixilhos das janelas, batentes das portas e as próprias portas, eram obra de suas mãos quando, dois anos antes, ele havia sido empregado naquela estação. Era assim também em Ultimo Retiro e em Occidente; era à habilidade rústica desses serventes negros que os agentes brancos e superiores deviam, em geral, todos os móveis que possuíam. Alguns dos homens de Barbados recebiam uma remuneração extra por tal trabalho, mas na maioria dos casos nem mesmo sua perícia em carpintaria era recompensada. Nominalmente, os homens eram bem pagos, recebendo entre 5 e 6l. mensais, mas o salário dado com uma mão era geralmente tomado com a outra, pois os preços cobrados dos homens para satisfazer suas necessidades nos armazéns da empresa consumiam seus ganhos mensais e até mesmo meses de seus rendimentos antes do vencimento, por meio de adiantamentos.

Quem está endividado em qualquer lugar dos seringais amazônicos não pode ir embora antes de saldar suas dívidas e, como o credor faz as contas e lava os livros de contabilidade,

frequently does not know how much he owes, and, even if he had the means, might not always be able to satisfy the claim. Accounts are falsified, and men are kept in what becomes a perpetual state of bondage, partly through their own thriftlessness (which is encouraged) and partly by deliberate dishonesty. In some cases (the proof of which is in my possession) the dealings of the company's responsible agent with his black workers came perilously near this definition. (...)

I had arrived at La Chorrera from Iquitos on the 15th September, and I quitted it on the 16th November, having spent just over a month in visiting the out-stations already mentioned, and some four weeks in La Chorrera itself and its immediate neighbourhood. To have prolonged my stay to visit other sections, along with the commission of the Peruvian Amazon Company, would have carried me beyond the scope of the enquiry entrusted to me. I had seen all the British subjects in the company's employ, had received from them statements dealing with their actual condition and the causes that had led up to it, and had taken such action as was possible under the circumstances to test the truth of their statements. I did not leave until I was satisfied that these statements were substantially correct. The men were not seeking to make out a case against others; several of them gave their testimony with reluctance some with obvious unwillingness. Where they incriminated others, they also charged themselves, and very many of their charges were again and again confirmed by the evidence of my own eyes and by corroborative testimony that the course of my journey furnished. From first to last during the two months I actually spent in La Chorrera agency, I must have seen at least from 1,500 to 1,600 native Indians—men, women, and children. The condition of

o devedor muitas vezes não sabe quanto deve e, ainda que tivesse fundos, nem sempre teria como pagar. Há também a falsificação das contas, deixando presos os homens no que se torna um estado perpétuo de servidão, em parte por sua própria gastança (que é encorajada) e em parte por desonestidade intencional. Em alguns casos (cujas provas tenho em meu poder), as negociações feitas pelo agente responsável da empresa com seus trabalhadores negros chegaram perigosamente perto dessa definição de desonestidade intencional. (...)

Cheguei a La Chorrera vindo de Iquitos no dia 15 de setembro e parti de lá no dia 16 de novembro, tendo passado pouco mais de um mês visitando as estações já mencionadas, e cerca de quatro semanas na própria La Chorrera e sua vizinhança imediata. Prologar minha estadia para visitar outras seções, juntamente com a comissão da Peruvian Amazon Company, seria ultrapassar o escopo da investigação que me foi confiada. Estive com todos os súditos britânicos empregados pela empresa, registrei seus depoimentos sobre sua situação real e sobre as causas que levaram a tais condições, e tomei as medidas cabíveis em tais circunstâncias para tentar confirmar a veracidade de seus testemunhos. Não parti até me convencer de que os depoimentos estavam substancialmente corretos. Os homens não estavam tentando inventar denúncias contra outros; vários deles, inclusive, depuseram com alguma relutância, alguns com muita relutância. Na medida em que incriminavam outros, acusavam a si mesmos, e muitas de suas acusações puderam, em diversos casos, ser confirmadas pelo o que vi com meus próprios olhos e foram corroboradas pelos múltiplos testemunhos que obtive durante o curso de minha jornada. Do início ao fim de minha viagem, durante os dois meses que passei na estação de La Chorrera, devo ter visto pelo

these people was itself the best proof of the truth, and often of the singular accuracy of the Barbados men's declarations.

I have, &c.  
ROGER CASEMENT

menos 1.500 a 1.600 indígenas – entre homens, mulheres e crianças. A condição dessas pessoas era em si a maior prova da verdade e, muitas vezes, da precisão singular do que me declararam os homens de Barbados.

Atenciosamente,  
ROGER CASEMENT

## Referência

Casement, R. (1912). *Correspondence Respecting the Treatment of British Colonial Subjects and Native Indians Employed in the Collection of Rubber in the Putumayo District*. Archives ungeneva.